



# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

## ESTADO DE SÃO PAULO

### MOÇÃO Nº 35/2022

**Moção de Repúdio ao Deputado Arthur do Val pela fala misógina relacionada às mulheres ucranianas, vitimadas pelas agressões e violências decorrentes da guerra intentada pela Rússia.**

**Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,**

O(s) Vereador(es) que subscrevem apresenta(m), nos termos regimentais, para a devida apreciação e votação em Plenário, a presente Moção de Repúdio, nos seguintes termos.

#### **Justificativa**

O vereador **Franklin Duarte de Lima** e os demais subscritores da presente apresentam esta Moção de Repúdio, para que depois de aprovado seja remetido as dignas autoridades destinatárias, contendo a manifestação de desaprovação desses signatários acerca da conduta pessoal do Deputado ARTHUR DO VAL, parlamentar integrante da Casa Legislativa do Estado de S. Paulo, e que possa ser distribuído entre seus pares para que condutas misóginas não sejam perpetradas por aqueles revestido do mais alto cargo de responsabilidade, enquanto representantes eleitos pelo e para o povo, cujos termos a seguir é apresentado.

É inegável que o atual momento vivido pela comunidade ucraniana chegou a se tornar uma crise humanitária, já que os valores ligados à vida, a liberdade, ao conceito de território foram deixados de lado diante da escalada tirânica – com traços comunistas – de um autocrata que não contente com os desmandos em seu país, resolveu sob falsos pretextos invadir a nação vizinha.

Com efeito, se torna abominável que pessoas revestidas da hipocrisia moral valem-se do momento para atrair os holofotes com gestos



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

### ESTADO DE SÃO PAULO

mediócras e de pouco valia para a solução de um conflito. Ao contrário, partem rumo à terra, já desgraçada, para promoverem-se pessoalmente, mediante o fomento de armas caseiras e sem qualquer contribuição para a resolutividade de um conflito.

Mas tal postura, que por mais débil que já se revele, apequena-se diante da fala sexista de um parlamentar em determinado grupo de mensagem ao traçar o perfil da mulher ucraniana que apesar de vitimada e assustada pelo que se depara, agora se torna “fácil porque é pobre”.

Eis que aí reside a indignação dos subscritores dessa Moção. Não é a fala nem o pensamento a se esperar de um parlamentar, sobretudo, até então combativo dos desmandos praticados pelas Autoridades nacionais, agremiado a tantas outras vozes que lutam pela coerência dos discursos e da ética na coisa pública e transparência da gestão, permitindo-lhe, por tais predicados pretencionar a disputa do Governo do Estado de S. Paulo cujo pleito se avizinha. Debalde, pois apesar de seus predicados, ao florescer a oportunidade de verdadeiramente se solidarizar com o povo massacrado, escasseou-lhe o bom senso e respeito às mulheres, traduzindo a velha postura machista-sexista, ainda tão arraigada em nosso país.

O mundo se mostra carente não só pela propagação da paz entre os povos, mas também pelo respeito entre os seres, e sua visão acerca das mulheres ucranianas apesar de demente e profana, revela o quão desconhecido é o Parlamentar com relação àquele país.

Assim, a tônica da infeliz mensagem ganha relevo sobretudo nos dias que se avizinha a comemoração pelo dia internacional das mulheres, oportunidade que nos serve para refletir o efetivo respeito que demanda as mulheres, em todos os recônditos da terra, e gabinetes do Poder Público, de modo que, onde quer que se esteja, ou com que se fale, que o apreço a condição humana e o respeito sejam a diretriz de toda fala e pensamento, para que bastem não só as guerras de tanques e de armas, mas todo o tipo de violência, sobretudo aqueles de cunho sexista, racial ou social.

Diante do exposto, os signatários dessa missiva, que



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

aprovada em plenário da Câmara Municipal requerem seja remetida ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do E. de S. Paulo e ao Parlamentar ARTHUR DO VAL, como moção de repúdio, para que repense sobre seus atos e suas falas, e respeite toda e qualquer mulher independente da condição raça, cor, situação social e financeira.

Valinhos, 7 de março de 2022.

**AUTORIA: FRANKLIN, ALÉCIO CAU, ALEXANDRE "JAPA", ANDRÉ AMARAL, CÉSAR ROCHA, EDINHO GARCIA, FÁBIO DAMASCENO, GABRIEL BUENO, HENRIQUE CONTI, MARCELO YOSHIDA, MAYR, MÔNICA MORANDI, SIMONE BELLINI, THIAGO SAMASSO, TOLOI, TUNICO, VEIGA**

